

Ano XXVII nº 6792 – 05 de abril de 2023

Lula sanciona lei que prevê delegacias da mulher abertas 24h

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) aprovou duas leis que preveem o funcionamento das Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher (Deam) 24h por dia, além do programa de combate ao assédio sexual em órgãos públicos. As medidas foram publicadas no Diário Oficial da União (DOU) na terça-feira, 04.

Agora, o funcionamento das Deam deverão ocorrer de maneira ininterrupta e, inclusive, aos finais de semana e feriados.

Outra mudança é que as mulheres que procurarem por ajuda devem ser atendidas em salas privadas e preferencialmente por policiais do sexo feminino.

Já em casos de cidades em que não há delegacia especializada, o atendimento deverá ser feito em uma delegacia comum, de preferência por uma agente especializada.

Segundo prevê a lei, os policiais também deverão passar por treinamento para acolhimento das vítimas "de maneira eficaz e humanitária".

Se torna obrigação das delegacias especializadas a disponibilização de um número de telefone ou uma forma de contato eletrônico para acionamento imediato da polícia em casos de violência contra a mulher.

Além da lei que prevê delegacias 24h, Lula também sancionou a lei que institui o Programa de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio Sexual e demais Crimes contra a Dignidade Sexual e à Violência Sexual em órgãos públicos.

O texto divulgado no DOU prevê a capacitação de profissionais, produção de campanhas educativas e criação de ações e estratégias para a prevenção e enfrentamento do assédio sexual no país.



Centrais defendem a valorização do salário mínimo

As centrais sindicais elaboraram uma proposta de reajuste do salário-mínimo que busca superar a desvalorização provocada por decisões do governo anterior e que corresponde a uma perda de 5,4% em 3 anos e 1,77% ao ano. As entidades também propõem uma política permanente de valorização para as próximas décadas.

As entidades ressaltam também que o valor real do salário-mínimo quando foi criado (julho de 1940), atualizado para valores de dezembro de 2022, seria de R\$ 2.441,38 - uma diferença de 87,51% em relação ao valor praticado atualmente.

As centrais sindicais propõem para 2024, um reajuste com o resultado do INPC (Índice de preços ao consumidor, usado para observar tendências de inflação), acrescido do PIB de 2022 (2,9%) e acrescido de 2,40%.

Para os próximos dois anos, 2025 e 2026, o reajuste seguiria a mesma receita: o resultado do INPC, acrescido do resultado do PIB de dois anos antes, mais 2,40%. "Levando em conta as expectativas de crescimento do PIB (Focus) para o período, haveria uma valorização média (aumento real) de 3,85% ao ano (2023 a 2026) e de 4,2% ao ano (2024-2026)", explicam as centrais em nota.

COE e a direção do Itaú negociam no dia 13 de abril

A COE (Comissão de Organização dos Empregados) e a direção do Itaú se encontrarão para mais uma rodada de negociação no próximo dia 13, para discutir questões relacionadas à diversidade, saúde e condições de trabalho. A reunião será presencial, em São Paulo, a partir das 10h.

No dia anterior à negociação, a COE vai se reunir com o objetivo de preparar a intervenção durante a reunião com o banco. Vale ressaltar que o Itaú se comprometeu a apresentar o programa de diversidade para os representantes dos bancários.